

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
<p>Associação Empresarial da Beira Baixa - AEBB – José Gameiro</p> <p>Empresários pela Subsistência do Interior - ESI – Ricardo Fernandes e Nuno Ezequiel</p> <p>União dos Sindicatos de Castelo Branco - USCB/CGTP-IN – Luis Garra</p> <p>CUABI - Comissão de Utentes – Jorge Fael</p>	<p>Vice-Presidente Deputado Virgílio Macedo (PSD), que presidiu</p> <p>Dep. Álvaro Batista (PSD)</p> <p>Dep. António Eusébio (PS)</p> <p>Dep^a. Hortense Martins (PS)</p> <p>Dep. Hugo Costa (PS)</p> <p>Dep. João Marques (PS)</p> <p>Dep. Pedro Mota Soares (CDS/PP)</p> <p>Dep. Paula Santos (PCP)</p>	8 / 11 / 2017	Gravação áudio
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
<p>José Gameiro – AEBB agradeceu a reunião.</p> <p>Referiu-se ao momento da aprovação do OE e aos recentes incêndios; considerou que o problema não é novo: as portagens são um peso real na economia das empresas, que pagam mais de portagens que de IRC; estão em causa deslocações para trabalhar; os custos são superiores/+28% ao</p>	<p>Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD) deu boas vindas e explicou tempos de intervenção. Sugeriu o envio de estudos e outra documentação.</p> <p>Dep. Paula Santos (PCP) cumprimentou Delegação presente. Recordou posição PCP pela abolição das portagens, que sublinhou dever ser definitiva.</p> <p>Dep. Álvaro Batista (PSD) cumprimentou Delegação presente. Recordou a medida de exceção tomada e a redução significativa pelo anterior Governo da fatura com</p>		

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

<p>km.; aceitam que abolição das portagens seja gradual.</p> <p>Luis Garra - USCB/CGTP-IN salientou a importância de sindicatos e associações empresariais estarem juntos.</p> <p>Sublinhou alterações políticas ao retirar portagens; portagens são fardo económico; querem redução para todos; ex-scuts foram criadas sem portagens; pediu abolição faseada das portagens no OE.</p> <p>Jorge Fael - Comissão de Utentes referiu que a alternativa do comboio não funciona e disse ter esperança na eletrificação da linha.</p> <p>Referiu o estudo que conclui terem sido perdidas XXX empresas; só a abolição das portagens permite a estrada cumprir a sua finalidade e facilitar a criação de riqueza e do investimento.</p> <p>Ricardo Fernandes - ESI agradeceu a reunião.</p> <p>Acredita na criação de riqueza com as empresas; depois do período de exceção ultrapassado não se justifica esta almofada financeira para a I.P.; portagens são extremamente penalizadoras para o Interior; fizeram estudos e IVA penaliza ainda mais as portagens; exemplificou caso de deslocação habitual na A23 em mais de 8500€/ano mais 35% de tributação autónoma, caso de concessionário auto e outro caso de camioneta aberta.</p> <p>Nuno Ezequiel - ESI apresentou caso de distribuição alimentar, comparando com empresas situadas no litoral.</p>	<p>parceria público-privada e a perspetiva de conseqüente redução das portagens.</p> <p>Não percebe o porquê de o PS não fazer. Tem consciência das conseqüências e entraves às empresas causados pela continuação das portagens.</p> <p>Recordou promessa eleitoral do 1º Ministro e da cabeça de lista de redução de portagens.</p> <p>Dep. Pedro Mota Soares (CDS/PP) pediu estudos mencionados.</p> <p>Dep^a. Hortense Martins (PS) cumprimentou Delegação presente. Recordou introdução de portagens e efeitos de discriminação positiva, bem como desconto de 15% pelo atual Governo até ser possível abolição total das portagens.</p> <p>Mencionou desperdício derivado do estatuto/manutenção das estradas.</p> <p>Enquadrou medidas a tomar no curto prazo e no médio e longo.</p> <p>Compromisso assumido foi para diminuição, mas, pessoalmente, defende supressão das portagens.</p> <p>Fez comparação da situação dos transportes disponíveis com a Região Norte, lembrando o Governo ir continuar eletrificação.</p> <p>Dep. João Marques (PS) recordou 4 anos em que da negociação resultou maior blindagem do contrato e defendeu inverter situação criada com as portagens, afirmando estar a trabalhar na redução das portagens na discussão de especialidade do OE.</p>
---	---



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

O que pretendem ver regulamentado
Necessidade de abolição das portagens na ex-Scut A23.
Respostas às questões dos Deputados:
<p>José Gameiro – AEBB sublinhou a entrada no País fazer-se pela A23 e que falta o IC31.</p> <p>Luis Garra - USCB/CGTP-IN instou à introdução de medidas contra as portagens na especialidade do OE e à apresentação de proposta pelo PSD.</p> <p>Ricardo Fernandes – ESI disse ter ficado com expetativas elevadas depois de ouvir posições dos grupos parlamentares; recordou que ex-Scuts eram alternativa às estradas municipais, mas portagens alteraram situação; contestou pagamento de despesas pelas empresas, que têm dificuldade em sobreviver, concluindo que portagens não podem existir.</p> <p>No final, o Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD) agradeceu contributos e explicou possibilidade de persuasão dos Deputados na discussão do OE.</p>

O Vice-Presidente da Comissão

(Virgílio Macedo)